

A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar na Escola Municipal Menino Jesus no Povoado Jenipapo, Município de Balsas

Álvaro Ryan Moraes de Abreu
Universidade Estadual do Maranhão
Laísa Coelho Dos Santos Lopes
Universidade Estadual do Maranhão
Leandra Matos Barrozo
Universidade Estadual Do Maranhão
Francisco Charles dos Santos Silva
Universidade Estadual do Maranhão
Joel Cabral dos Santos
Universidade Estadual do Maranhão

Resumo: Diante dos problemas ambientais causados pela ação humana e da má nutrição infantil, a Educação Ambiental e Alimentar surge como alternativa interdisciplinar, sustentável e de baixo custo. Nesse contexto, o uso de hortas escolares estimula hábitos alimentares saudáveis e a consciência ecológica. O objetivo deste trabalho foi implantar uma horta escolar na Escola Municipal Menino Jesus, no povoado Jenipapo, zona rural de Balsas-MA, visando enriquecer a merenda e diversificar a alimentação dos alunos. O projeto utilizou metodologias participativas, com atividades como jogos, filmes, debates e práticas na horta, promovendo reflexão sobre meio ambiente e alimentação. Contudo, devido à pandemia de Covid-19, não foi possível realizar o plantio e a colheita. Como alternativa, criou-se o perfil “Hortificando” nas redes sociais, com conteúdos educativos, dicas práticas e uso de materiais recicláveis. Paralelamente, foi elaborada a cartilha “Manual para Implantação de Horta Orgânica”, disponibilizada online. Observou-se grande interesse dos alunos e impacto positivo na conscientização ambiental. Conclui-se que as hortas escolares e o uso das redes sociais são ferramentas eficazes na educação ambiental, promovendo a aproximação com a natureza e incentivando hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Alimentação. Hortaliças. Sustentabilidade.

The School Garden in Environmental and Food Education at Municipal School Menino Jesus in the Jenipapo Community, Municipality of Balsas.

Abstract: In view of environmental problems caused by human exploitation of natural resources, as well as childhood malnutrition, Environmental and Food Education emerges as an interdisciplinary, sustainable, and low-cost alternative. In this context, the use of school gardens encourages healthy eating habits and ecological awareness. The objective of this study was to implement a school garden at Escola Municipal Menino Jesus, located in the Jenipapo community, rural area of Balsas, Maranhão, Brazil, aiming to enrich school meals and diversify students' diets. The project adopted participatory methodologies, including activities such as games, films, discussions, and practical work in the garden, promoting reflection on environmental and nutritional issues. However, due to the COVID-19 pandemic, planting and harvesting could not be carried out. As an alternative, the “Hortificando” social media profile was created to share educational content, practical tips, and the use of recyclable materials. Additionally, a booklet entitled “Manual for the Implementation of an Organic Garden” was developed and made available online. The students showed great interest,

moraideabreua@gmail.com, laisacoelho2016@gmail.com, leandrabarrozo1@gmail.com,
agronomojoel@gmail.com, fcsantossilva-ma@hotmail.com

and a positive impact on environmental awareness was observed. It is concluded that school gardens and social media are effective tools for environmental education, promoting a closer connection with nature and encouraging healthy habits.

Keywords: Food. Vegetables. Sustainability.

1. Introdução

Diante de diversos problemas ambientais, associados a ação exploratória do ser humano sobre a natureza, a educação apresenta-se como ferramenta que permite minimizar ou evitar a degradação do meio ambiente, por meio de práticas de conscientização em todas as etapas da vida escolar (Arnaldo; Santana, 2018). Desse modo, deve ser priorizado o desenvolvimento de aulas práticas que evidenciem esse contexto, e assim permitir que o aluno compreenda os riscos e como evitá-los.

De modo paralelo, a Educação Alimentar surge em razão de diversos problemas alimentares na infância, associados a má nutrição e ocasionando a obesidade e desnutrição. Os hábitos alimentares são construídos pelo convívio familiar, no entanto podem ser interferidos por ações da escola (Fernades *et al.*, 2018), através de atividades que incentivem mudanças na alimentação.

A Educação Ambiental e Alimentar estão interrelacionadas, e por intermédio da horta escolar podem promover adoção de uma alimentação variada e apoiada no consumo de hortaliças orgânicas, assim como o respeito ao ciclo de vida dos vegetais. Nesse aspecto, a horta oferece uma variedade de formas de trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar, as etapas de construção e manutenção possibilitam o desenvolvimento de valores, cooperação e senso crítico (Chancelier; Beling; Facco, 2020). Ademais, a inserção de atividades agrícolas nas escolas contribuem, em áreas rurais, para fortalecimento da agricultura familiar.

Diante do exposto, objetivou-se diversificar a merenda escolar, através da implantação de uma horta visando mudanças nos hábitos alimentares e na relação com o meio ambiente, assim estabelecendo a responsabilidade ambiental.

2. Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Menino Jesus, no Povoado Jenipapo, município de Balsas - MA. A escola possui cerca de 150 alunos e local destinado a horta possui uma área de 136,8 m² e seis canteiros de aproximadamente 4 m² cada.

Foi intermediado por meio de metodologias participativas, que envolveram questionários para conhecer como os alunos estavam em relação ao tema, debates, filmes animados e práticas no local da horta, estas foram estabelecidas mediante observação dos questionários, conversas com professores e entre a equipe responsável.

Desenvolveu-se, atividades de produção de mudas, objetivando despertar a responsabilidade com o meio ambiente e com o alimento a ser ingerido. Incentivou-se os alunos a levarem garrafas pets para escola, afim de construir sementeiras e vasos.

moraisdeabreu@gmail.com, laisacoelho2016@gmail.com, leandrabarrozo1@gmail.com,
agronomojoel@gmail.com, fcsantossilva-ma@hotmail.com

Ademais, foram realizados jogos dinâmicos no local da horta, onde os alunos identificaram as ferramentas e insumos necessários para construção e manutenção de uma horta.

Posteriormente, as atividades se centraram no local da horta, sendo que os alunos foram divididos em grupos para realização dos trabalhos. Mediante a orientação e ajuda da equipe do projeto, os alunos realizaram a limpeza do local, visando que entendessem que o local deve atender uma série de características para possibilitar o desenvolvimento do sistema produtivo, assim como a incorporação de adubo no solo (esterco) dos canteiros, assim repassou-se que adubação consiste em fornecer nutrientes para a planta.

No entanto, devido a pandemia da Covid-19 as atividades do projeto foram suspensas. Mediante esse impedimento, a fase final do projeto aconteceu por meio de redes sociais, como o Instagram, onde foi criado o perfil Hortificando. Nesse novo espaço de trabalho, divulgou-se conteúdos diversos sobre produção de horta. Fez-se o uso de posts, stories e IGTV para estimular as pessoas a começarem o cultivo orgânico, para tal finalidade foram compartilhadas dicas sobre escolha do local, ferramentas necessárias, quais hortaliças cultivar, como realizar o cultivo, como preparar a área e os canteiros, assim como o compartilhamento de relatos de pessoas que tem contato com horta orgânica.

3. Resultados/ Referencial Teórico

Os alunos participaram ativamente das atividades propostas. Produziram mudas de hortaliças, onde fizeram regularmente a irrigação até a fase de planta, observaram o desenvolvimento destas e fizeram relato oral em sala. Essa atividade estimulou a responsabilidade dos alunos para com o meio ambiente, assim como o alimento a ser consumido.

As atividades desenvolvidas no local da horta, como o preparo da área, permitiram que as crianças trabalhassem em coletividade, assim foram capazes de compreender que a área escolhida para construção da horta deve passar por uma série de procedimentos a começar pelo preparo (limpeza, drenagem, delimitação da área e marcação dos canteiros).

O preparo do solo foi uma etapa que permitiu a aproximação das crianças com a natureza, permitindo-as observar que o solo possui vida e é necessário conservá-lo para manutenção da vida na Terra. Os discentes relataram que a horta funciona como um laboratório vivo e que é necessário adotar práticas que evitem a degradação do solo. Dessa forma, estimulou-se a consciência ecológica.

No perfil Hortificando (@hortificando), foram compartilhadas dicas e informações através de posts sobre cultivo orgânico, como cultivo simultâneo e rotação de culturas. Assim, permitiu que os interessados em hortas pudessem entender como ter um sistema produtivo diversificado, onde os feedbacks mostraram que as publicações realizadas alcançaram a essa finalidade.

4. Discussão

Os resultados evidenciam que a utilização da horta escolar como ferramenta pedagógica contribui significativamente para o desenvolvimento da consciência ambiental e alimentar dos alunos, estimulando a responsabilidade e o interesse pelo meio ambiente. O envolvimento nas atividades práticas reforça a aprendizagem, permitindo a construção de conhecimentos de forma interdisciplinar.

A interação com o solo e o cultivo das plantas fortalece a percepção da importância da conservação ambiental, além de aproximar os estudantes dos processos de produção de alimentos. Ademais, o uso das redes sociais ampliou o alcance do projeto, demonstrando que essas ferramentas podem ser eficazes na disseminação do conhecimento e incentivo à adoção de práticas sustentáveis, mesmo em contextos adversos como o da pandemia.

5. Conclusões

Os alunos atuam como multiplicadores de conhecimento, ao transmitirem para familiares e amigos tudo o que aprenderam com o projeto. O contato direto com a horta favorece a formação de indivíduos mais responsáveis e conscientes em relação ao meio ambiente, estimulando atitudes sustentáveis no dia a dia. Nesse contexto, a escola desempenha um papel estratégico ao promover a educação ambiental e alimentar, integrando teoria e prática de forma significativa. Além disso, a inserção da agricultura no ambiente escolar, especialmente na zona rural, contribui para o fortalecimento e a valorização da agricultura familiar, ao mesmo tempo em que incentiva a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis. Por fim, o uso das redes sociais amplia o alcance dessas ações, possibilitando o compartilhamento de conhecimentos e incentivando outras pessoas a também construir suas próprias hortas.

Referências

- ARNALDO, M. A.; SANTANA, L. C. Políticas públicas de educação ambiental e processos de mediação em escolas de Ensino Fundamental. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 24, n. 3, p. 599-619, 2018.
- CANCELIER, J. W.; BELING, H. M.; FACCO, J. A educação ambiental e o papel da horta escolar na educação básica. **Revista de Geografia**, Recife, v. 37, n. 2, p. 199-2018, 2020.
- FERNANDES, S. I. S.; BASTO, A. L. N. S.; BARBOSA, L. P.; FERREIRA, M. M. A.; LÔBO, C. R. Ações de educação alimentar e nutricional no centro educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois - saúde e saber. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v.12. n.75, 2018.